

Ilha das Flores

SOBRE



Foto: Paulo Magalhães

Ilha das Flores

Integrada na rede mundial de Reservas da Biosfera da Unesco, a ilha das Flores, território mais ocidental dos Açores e da Europa, tem paisagens que são verdadeiros paraísos. Esta ilha integra o Grupo Ocidental do arquipélago dos Açores em conjunto com a ilha do Corvo.

Se há lugares privilegiados pela natureza, a ilha das Flores é um deles, e aos seus 141,4 km² de superfície repartidos por **2 concelhos**, o de **Santa Cruz** e o das **Lajes**, acresce a simpatia da população, tornando-a num destino obrigatório nos Açores.

Calcula-se que a sua descoberta terá ocorrido por volta de 1452 pelo navegador Diogo de Teive e embora inicialmente denominada de ilha de São Tomás ou de Santa Iria, em breve o seu nome seria mudado para Flores, devido à abundância de flores amarelas, os cubres, que revestiam toda a ilha.

Caracterizada por uma **costa muito recortada e extremamente escarpada**, as Flores **conjugam-se sob o elemento água**: cascatas, lagoas, ribeiras e poços formam um catálogo de experiências inesquecíveis, parecendo que concentram dentro de si toda a beleza natural que se encontra dispersa pelas outras ilhas do Arquipélago.

Devido à sua pequena dimensão não é difícil percorrer toda a ilha, e uma boa sugestão para começar a sua descoberta é iniciar o dia a fazer um **passeio de barco**, onde podemos vislumbrar uma vista diferente com **estruturas rochosas e grutas de cortar a respiração**. É o caso do **Arco de Santa Cruz das Flores** ou do **Ilhéu de Maria Vaz**, apenas visíveis pelo mar. E ainda da **Gruta dos Enxarés** e da **Gruta do Galo**.

A **Baía de Alagoa**, constituída por um conjunto de ilhéus e baixios, é perfeita para fazer **mergulho**, especialmente na Baixa do Amigo, Ponta da Caveira e no ilhéu do Garajau, onde é habitual a aparição de meros. Adicionalmente podemos **pescar** em rochedo, no mar ou nas ribeiras, onde há trutas em abundância. O **canyoning** é também uma excelente opção para explorar esta ilha, sendo os melhores locais para o praticar as Ribeiras dos Algares, do cabo, dos Mosteiros e do Monte Gordo.

Regressados a terra aproveitamos para relaxar um pouco nas **piscinas naturais**. Podemos optar pelas de Santa Cruz ou pelas praias junto às Lajes das Flores. Para algo mais “selvagem” então a escolha deverá recair nas **poças formadas na base das cascatas**, já que a ilha tem inúmeras, sendo a da **Ribeira Grande**, com uma **queda de água de 300 metros** e a do **Poço do Bacalhau**, com 90 metros de altura de água metros, **imperdíveis!**

Enquanto se percorrem os **diversos trilhos da ilha**, podem observar-se as **diversas aves migratórias** que por aqui voam, pois **as Flores são um dos melhores destinos dos Açores para o birdwatching**, especialmente na **Lagoa**

Branca, na zona central da ilha, sendo os meses de setembro a novembro os melhores para esta atividade.

Chegada a hora do almoço não podemos deixar de desfrutar dos **pratos típicos da ilha**: a linguiça com inhames, a sopa de agrião, e a abundância de peixes e mariscos acompanhados de queijo da ilha e vinho da região.

À tarde, aproveitamos para visitar a **zona central da ilha**, onde existem **sete crateras vulcânicas que se transformaram em belas lagoas**, as quais constituem uma paisagem magnífica, merecendo especial relevo a **Lagoa Funda**, com 105 metros de profundidade. Mas as seis restantes - Branca, Seca, Comprida, Rasa, Lomba e Funda das Lajes - são igualmente belas e merecedoras de uma visita.

No passeio por terra, **um dos monumentos naturais mais famosos dos Açores** é a **Rocha dos Bordões**. Trata-se de um conjunto de grandes colunas verticais de basalto que, no seu conjunto, **se assemelham a um gigantesco órgão de tubos**.

Também a não perder é a **vista** que se obtém a partir do **Morro Alto**, o ponto mais elevado da ilha com 911 m de altitude, de onde se vislumbra uma paisagem de verde intenso, onde a nativa **floresta de Laurissilva** ainda marca presença.

Nas Flores fica também **o ponto mais ocidental da Europa**, o **Ilhéu de Monchique**, que serviu no tempo da navegação astronómica, como ponto de referência para acerto das rotas e verificação dos instrumentos náuticos.

Em **Santa Cruz das Flores**, podemos visitar a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, que sobressai dos restantes edifícios pela sua grandiosa fachada e a central Praça do Marquês do Pombal com o seu colorido **Império**. De destacar ainda a igreja de São Boaventura, e o Museu Regional das Flores que engloba o Museu Etnográfico e a Casa Museu Pimentel de Mesquita.

Nas **Lajes das Flores**, destaca-se a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, de onde se avista o porto e parte da vila e de onde se pode partir à descoberta dos impérios, das casas de cantaria de basalto e da ponte de 1743 sobre a Ribeira dos Morros.

As Flores ganham mais **animação** durante as **Festas do Espírito Santo**, que têm profundo significado também nesta Ilha, bem como nas **festas de Santa Cruz** e na **feira do Emigrante**, nas Lajes.

Para levar uma **recordação desta viagem** para casa, as **rendas** e os **bordados**, as mantas tecidas em antigos teares e as **flores de miolo de hortênsia** são boas opções.

Não deixe de...

> visitar o Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão

ROCHA DOS BORDÕES

A Rocha dos Bordões, ex-libris da ilha, é um dos monumentos naturais mais famosos dos Açores. Este consiste num conjunto de grandes colunas verticais de basalto originadas pela solidificação da lava, as quais assemelham-se a um gigantesco órgão de tubos que surgem destacadas no topo de uma elevação. Localmente revestida de musgos, líquenes e outra vegetação, esta “escadaria de gigantes” modifica-se consoante a incidência dos raios solares, apresentado várias tonalidades ao longo do dia. Nas proximidades da sua base junto ao mar, as Águas Quentes, pequenas caldeiras de água sulfurosa fervente, recordam também a origem vulcânica da ilha.

As formações geológicas de formato peculiar prosseguem no Morro dos Frades, pedras que devido à erosão tomaram formas que nos fazem lembrar uma freira e um frade.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Para além de táxis, serviços de rent-a-car e excursões realizadas pelas agências de viagens, a Ilha das Flores é servida por uma rede de transportes públicos com diversos itinerários para qualquer ponto da ilha. Existem as seguintes redes de transportes públicos:

- Circuito 1

Ponta Delgada > Ponta Ruiva > Cedros > Fazenda > Monte > Sta. Cruz.

-Circuito 2

Lajes das Flores > Fazenda > Lomba > Caveira > R. Cruz > Sta. Cruz.

-Circuito 3

Fajã > Fajãzinha > Ramal da Caldeira > Mosteiro > Ramal do Lajedo >Costa do Lajedo > Lajedo > Lajes das Flores.

COMO CHEGAR

A SATA Açores tem ligações aéreas regulares com os aeroportos da Horta, das Lajes (Terceira), de Ponta Delgada e do Corvo.

Saiba mais em www.sata.pt

Entre julho a agosto, a Atlânticoline assegura as ligações marítimas de passageiros e viaturas entre o porto da vila das Lajes das Flores (via Horta) com as restantes ilhas. Assegura ainda o transporte regular de passageiros entre a vila das Lajes das Flores e a Vila do Corvo.

Saiba mais em www.atlanticoline.pt